

Título: O tríptico do grupo cAt UNESP: reflexões sobre a arte no Antropoceno

Autores: Fernando Fogliano

Resumo:

O grupo cAt (ciência/Arte/tecnologia) estabelecido no IAUNESP/CNPq, criado em 2009, experimenta, reflete e desenvolve projetos no campo da Arte em conexão com a Ciência e a Tecnologia. Em 2015, deu início ao desenvolvimento do tríptico de obras interativas Sopro/Toque/Gesto. As obras já foram apresentadas individualmente em várias oportunidades. Contudo, somente agora, com a finalização do Gesto, podem ser apresentadas na sua forma inicialmente pretendida, como tríptico. O desenvolvimento das obras demandou algum tempo de experimentação técnica e tecnológica até que se encontrassem as soluções que convergissem com as propostas narrativas do grupo. Some-se a isso o período de pandemia que obrigou o grupo a trabalhar em isolamento retardando a finalização do projeto. O cenário narrativo proposto para a experiência interativa com as obras é o do Antropoceno. É oportuno refletir sobre a importância dessa obra artística que aponta para a crise ambiental planetária. Crise que, desde o início do processo da criação do tríptico, deixou o terreno especulativo para se desdobrar em sucessivas tragédias ambientais e humanitárias com as quais nos deparamos quase que corriqueiramente. Nesse texto, além de apresentarmos o tríptico, iremos refletir sobre o papel do artista ao propor questões que contribuam para que a comunidade possa se conscientizar das ameaças decorrentes da implantação, em escala planetária, do modelo de desenvolvimento insustentável colocado em prática por grupos econômicos hegemônicos. Hoje está cada vez mais difícil conseguir da natureza – incluindo a natureza humana - “brindes” baratos. Isso indica que podemos experimentar não apenas a transição de uma fase do capitalismo para outra, mas algo mais épico: o colapso das estratégias e relações que têm tido como finalidade, ao longo dos últimos cinco séculos, a acumulação sustentada de capital.